

## **UM ESTUDO SOBRE A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE GOVERNANÇA DE TI E SEU IMPACTO ORGANIZACIONAL**

**MÜLLER, Nicolai Rosa (autor)**

**DOLCI, Décio Bittencourt; LUNARDI, Guilherme Lerch (orientadores)**

**nicolaimuller@hotmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**

**Área do conhecimento: Administração**

**Palavras-chave:** Governança de TI; Gestão de TI; Mecanismos;

### **1 INTRODUÇÃO**

O aumento do foco nas garantias corporativas, devido à aprovação da lei Sarbanes-Oxley (SOX) e os crescentes investimentos realizados em Tecnologia da Informação (TI), tornaram o termo governança de TI um importante tópico para pesquisadores e praticantes. Segundo Lunardi et al. (2010), o termo surge como uma tentativa de certificar que os investimentos realizados em tecnologia agreguem valor aos negócios.

A governança de TI tem mostrado através de diferentes estudos que as organizações que apresentam bons modelos obtêm resultados superiores aos de seus concorrentes (LUNARDI et al., 2010). Nesse sentido, objetiva-se nesta pesquisa analisar os principais mecanismos adotados por diferentes empresas e como eles impactam no desempenho das organizações.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A TI se tornou um importante fator para a sustentabilidade e o crescimento das organizações. Com isso, as questões relacionadas ao seu gerenciamento passaram a ser abordadas não apenas pela área de TI, mas também pelos demais executivos, o que exigiu uma mudança de foco da gestão de TI para a governança de TI (DE HAES; VAN GREMBERGEN; DEBRECENY, 2013). Nesse sentido, a governança de TI é vista como um sistema pelo qual a TI é dirigida e controlada, definindo-se os responsáveis, as regras e os procedimentos para a tomada e o monitoramento das decisões estratégicas de TI (PETERSON, 2004).

Segundo Van Grembergen, De Haes e Guldentops (2004), a governança de TI caracteriza-se por uma combinação de diferentes mecanismos associados à estrutura, processos e relacionamento. À medida que a presença desses mecanismos se torna mais consciente e seu uso mais frequente, maior é o nível de maturidade da governança de TI dessa organização. O desafio, então, é identificar, quais mecanismos são os mais indicados para determinados tipos de organização, conforme os objetivos que pretendem atingir.

### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

O estudo caracterizou-se como uma pesquisa *survey* realizada junto a grandes organizações brasileiras, cujos respondentes eram os responsáveis pela área de TI. O instrumento de coleta de dados utilizado foi elaborado por Lunardi (2008), levando em consideração as seis áreas-foco propostas para avaliar a efetividade da governança de TI e os principais mecanismos de governança comumente adotados pelas empresas. O questionário foi dividido em cinco blocos, contendo questões fechadas em uma escala tipo Likert.

Como forma de analisar os dados, foram utilizadas estatísticas descritivas, como frequência, média e desvio-padrão (de modo a analisar os mecanismos de governança de TI mais utilizados, o nível de implementação dessas práticas e o desempenho das seis áreas-foco analisadas) e a análise de correlação de Pearson (com o objetivo de verificar o relacionamento existente entre os mecanismos de governança de TI e as seis áreas-foco da governança de TI). Para tal, utilizou-se o software estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 20.0.

#### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A análise descritiva dos dados permitiu identificar os principais mecanismos de governança de TI adotados pelas organizações estudadas, destacando-se o Planejamento Estratégico de TI, a análise de viabilidade de projetos de TI e a avaliação pós-implementação como os mecanismos mais utilizados. Em seguida, realizou-se o teste *t* de *student*, que evidenciou um desempenho superior das organizações em estágios mais avançados de governança de TI, frente aquelas em estágios iniciais ou intermediários, especialmente nas áreas-foco de gerenciamento de risco, alinhamento estratégico, gerenciamento de recursos e accountability. Por fim, utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson, que verificou os mecanismos que apresentaram maior correlação com as seis áreas-foco da governança de TI, destacando-se os SLAs/SLMs, as avaliações pós-implementação e as avaliações de viabilidade dos projetos de TI como os mecanismos que estão mais associados a um melhor desempenho da gestão, evidenciando que as empresas que apresentaram maior maturidade na implementação desses mecanismos também apresentaram maior desempenho nas áreas-foco da governança de TI.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve por objetivo analisar o impacto da adoção de diferentes práticas de governança no desempenho das organizações. Espera-se que os resultados aqui obtidos possam auxiliar gestores e pesquisadores a perceber a governança de TI como uma importante ferramenta para tornar suas empresas mais competitivas.

#### REFERÊNCIAS

- DE HAES, S.; VAN GREMBERGEN, W.; DEBRECENY, R. COBIT 5 and enterprise governance of information technology: Building blocks and research opportunities. **Journal of Information Systems**, v. 27, n. 1, p. 307-324, 2013.
- LUNARDI, G. Um estudo empírico e analítico do impacto da governança de TI no desempenho organizacional. 2008. 201 f. **Tese (Doutorado em Administração)** – Escola de Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- LUNARDI, G.; BECKER, J.; MAÇADA, A. Impacto da Adoção de Mecanismos de Governança de Tecnologia de Informação (TI) no desempenho da Gestão da TI: uma análise baseada na percepção dos executivos. **Revista de Ciências da Administração**, v. 12, n. 28, p. 11-39, 2010.
- PETERSON, R. Integration strategies and tactics for information technology governance. In: VAN GREMBERGEN, W. **Strategies for information technology governance**, Hershey: Idea group publishing, 2004.
- VAN GREMBERGEN, W.; DE HAES, S.; GULDENTOPS, E. Structures, processes and relational mechanisms for IT governance. In: VAN GREMBERGEN, W. **Strategies for information technology governance**, Hershey: Idea group publishing, 2004.